

HISTÓRIA

46 c

Na Antiguidade, a civilização egípcia baseou a sua organização socioeconômica de acordo com:

- a) o modo de produção escravista, no qual um governo despótico controlava a construção de obras hidráulicas, utilizando somente o trabalho escravo.
- b) o modo de produção servil, resultante da imensa influência religiosa do faraó, o supremo sacerdote, que deveria ser adorado e servido por todos os seus súditos.
- c) o modo de produção asiático, baseado no Estado despótico onde predominava a servidão coletiva, na qual o indivíduo trabalhava a terra como membro da comunidade e servia, dessa maneira, ao Estado.
- d) o sistema de servidão coletiva, sendo os membros da comunidade submetidos aos trabalhos ligados à construção de sistemas hidráulicos, para a distribuição comunitária da produção agrícola resultante.
- e) o modo de produção escravista, sendo os povos capturados em guerra transformados em escravos do faraó, proprietário das terras e cultuado como deus em todo o Egito.

Resolução

O modo de produção asiático predominou entre as civilizações da Antiguidade Oriental. Caracterizava-se pela propriedade do Estado (rei) sobre as terras, as quais eram cultivadas por comunidades camponesas em regime coletivo, sem a existência da propriedade privada (e, portanto, sem escravismo).

No processo conhecido como Revolução Comercial, que ocorreu no século XII e culminou no século XV, verificou-se:

- a) a decadência do Feudalismo e a queda de Constantinopla, tomada pelos turcos otomanos em 1453, favorecendo o comércio no Mediterrâneo.
- b) a descoberta do Novo Mundo, que teve seu ponto máximo nas viagens de Cristóvão Colombo, Vasco da Gama e Francis Drake.
- c) um conjunto de transformações políticas e sociais na Europa e Ásia, que tiveram seu ponto culminante nas viagens marítimas.
- d) a substituição dos instrumentos de produção feudais pela tecnologia industrial, responsável pelo reaparecimento das atividades comerciais.
- e) a gradual superação da relação de produção feudal pela atividade comercial e manufatureira, que deu início à atividade industrial.

Resolução

*Alternativa escolhida por exclusão, já que a questão apresenta dois problemas: 1) o período compreendido entre os séculos XII e XV corresponde ao **Renascimento Comercial**; a **Revolução Comercial** caracteriza a expansão do comércio em nível mundial nos séculos XVI e XVII, em decorrência das Grandes Navegações; 2) a "atividade industrial" mencionada na alternativa, se for entendida como o advento da manufatura, não ocorre imediatamente após a Baixa Idade Média – que é, em última análise, o que se depreende da datação apresentada no enunciado.*

A charge da época, reproduzida ao lado, retrata o jogo de relações sociais da França pré-revolucionária.



A esse respeito, é correto afirmar que:

- a) a França era estruturada em uma sociedade estamental, dividida em três Estados, sendo o Terceiro Estado composto, desde a alta burguesia até as camadas populares, incidindo sobre estas todas as tributações.
- b) apesar de a França ter uma sociedade dividida em estamentos, não havia conflitos de classes, pois a Igreja, por meio da teoria do direito divino, garantia a imobilidade social.
- c) o povo permanecia obediente ao seu monarca, havendo o respaldo da Igreja, que doutrinava seus fiéis a se submeterem à vontade de Deus, que apoiava uma estrutura social hierarquizada.
- d) o povo, que formava o Primeiro Estado, arcava com as pesadas tributações impostas pelo monarca absoluto.
- e) a estrutura social francesa denunciava ser a divisão em Ordens correspondente à realidade existente no país, na qual um indivíduo poderia ascender socialmente.

Resolução

A charge demonstra as três ordens sociais e o Terceiro Estado sustentando os outros Estados (clero e nobreza) em suas costas. O Terceiro Estado buscava suprimir as desigualdades e obter participação política na França.

49 a

Considere as afirmativas abaixo.

- I. O Absolutismo caracterizou-se como um tipo de regime político que, durante a transição do feudalismo para o capitalismo, preocupava-se com o desenvolvimento econômico, principalmente comercial.
- II. A nobreza feudal opôs-se ao regime absolutista, por considerá-lo prejudicial aos seus interesses. Ficou, por isso, restrita à posse das terras e dos títulos nobiliárquicos.
- III. Os monarcas absolutistas apoiavam seu poder supremo em direitos consagrados por meio de uma Constituição reconhecida pelo Papa.

Assinale:

- a) se somente I estiver correta.
- b) se somente III estiver correta.
- c) se somente I e II estiverem corretas.
- d) se somente II e III estiverem corretas.
- e) se todas estiverem corretas.

Resolução

A proposição II é incorreta porque a nobreza foi, juntamente com o clero, um sustentáculo do absolutismo, recebendo em troca privilégios sociais, cargos e pensões (anteriormente, na Baixa Idade Média, ela se opusera ao processo de centralização monárquica). Já a proposição III está errada porque o regime absolutista caracterizava-se pelo poder ilimitado (e, portanto, sem uma constituição) do rei, embasado na teoria do direito divino.

50 c

A partir de meados do século XIX, as nações capitalistas passaram a exercer novas formas de dominação sobre as áreas periféricas. Esse processo passou a ser denominado de

- a) Militarismo.
- b) Corporativismo.
- c) Neocolonialismo
- d) Monopolismo.
- e) Protecionismo.

Resolução

A nova corrida colonial faz parte do capitalismo monopolista oriundo da Segunda Revolução Industrial. Nesse contexto, visava superar a crise de 1873, marcada pela superprodução e pelo subconsumo. Buscavam-se, assim, novos mercados consumidores e novas fontes de matéria-prima na África e Ásia.

A respeito do período anterior ao início da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), é correto afirmar que:

- a) o fracasso do pacto de não-agressão, entre a URSS e a Alemanha precipitou a ofensiva germânica, que invadiu a Polônia, dando início à guerra.
- b) a política de apaziguamento, adotada pela Inglaterra e pela URSS, foi uma calculada manobra a fim de protelar o começo do conflito e aumentar o arsenal bélico daqueles países.
- c) com a intervenção militar da Itália e da Alemanha na Guerra Civil Espanhola, apoiando Franco, as nações européias romperam relações diplomáticas com esses países.
- d) o Anschluss, ocorrido em 1938, sob a alegação de necessidade de formação de uma única nação ariana, acarretou a expulsão da Alemanha da Liga das Nações.
- e) diante da política expansionista alemã, Inglaterra e França acreditavam que a política de apaziguamento seria a única saída para impedir o avanço do socialismo.

Resolução

A "política de apaziguamento" adotada pela Grã-Bretanha e França em relação aos primeiros passos do expansionismo nazista é um fato histórico. Para explicá-la, existem duas justificativas, que seria interessante combinar: o pacifismo das populações britânica e francesa na época, refletido na ação de seus governos; e a esperança de que a Alemanha de Hitler, com seus projetos de conquistar "espaço vital" no Leste Europeu, viesse a constituir um instrumento de contenção – ou mesmo de destruição – da URSS.

Mas foi na era da Guerra Fria que o uso bélico do poder da imagem atingiu seu auge. Em vez de dispararem mísseis nucleares uns contra os outros, capitalistas e comunistas jogavam com a propaganda, com as imagens e com a retórica. (...).

José Arbex Jr.

Segundo o texto, a propaganda serviu para denunciar o antagonismo entre os dois blocos após a Segunda Guerra. Assinale a alternativa que indica como cada um dos blocos, apoiado por sua ideologia, fazia uso da propaganda.

- a) Nos países capitalistas alegava-se que ocorria de fato a liberdade individual e a democracia, enquanto nos países comunistas havia liberdade individual, sem a adoção de um regime democrático.
- b) Os países que compunham o bloco socialista argumentavam que a democracia defendida pelos capitalistas era um regime burguês que, explorando o povo, conseguia eliminar totalmente a miséria.
- c) A ideologia capitalista acreditava que todos tinham as mesmas chances de alcançar o sucesso e que a competição econômica estimula o constante progresso e o advento de benefícios sociais.
- d) As nações do bloco socialista acusavam as capitalistas de serem imperialistas, devido à exploração dos países pobres. Defendiam, porém, que tal exploração traria benefícios às nações subjugadas.
- e) Os países capitalistas acreditavam que a plena igualdade social era possível e que ela não prejudicaria a liberdade, nem impediria a livre concorrência ou o desenvolvimento da economia de cada país.

Resolução

Embora o enunciado peça o posicionamento ideológico e propagandístico das duas superpotências durante a Guerra Fria, a alternativa menciona apenas a posição dos EUA. Mas esta, em termos de guerra de propaganda, fica na superficialidade do **American way of life**, sem explicitar o argumento mais forte brandido pelos norte-americanos: "Defender o Mundo Livre contra a tirania comunista".

53 c

O dia 22 de maio de 1498, data da chegada dos navegadores europeus às Índias, marca, de acordo com alguns historiadores, o início da era da dominação europeia na História.

Dentre as principais conseqüências da expansão marítimo-comercial europeia relacionadas com o "descobrimto" do Brasil, podemos destacar:

- a) o início da supremacia econômica da Inglaterra nas relações comerciais com o Brasil.
- b) o enfraquecimento do absolutismo monárquico na Península Ibérica.
- c) a formação do sistema colonial, com o comércio ultramarino e o tráfico de escravos.
- d) a transferência do eixo econômico do Oceano Atlântico para o Mar Mediterrâneo.
- e) a redução dos níveis de afluxo de metais preciosos para a Europa.

Resolução

A colonização da América, orientada pela política mercantilista, de cunho monopolista e intervencionista, foi um desdobramento da Expansão Ultramarina Européia. O tráfico negreiro foi utilizado como fonte primitiva de acumulação de capitais, no âmbito do capitalismo comercial.

54 b

O trabalho da Companhia de Jesus foi um dos elementos que contribuiu para colonização do território brasileiro. Sobre a participação dos padres jesuítas nesse processo, assinale a alternativa correta.

- a) Os jesuítas destacaram-se na ocupação da região norte do território brasileiro, que assumiu, no século XVII, o papel de área central do pacto colonial.
- b) Os jesuítas, através de sua ação missionária, colaboraram para a consolidação do controle da Coroa Portuguesa sobre as áreas coloniais.
- c) Graças à atuação do Marquês de Pombal, e por meio da aliança do Estado com a Companhia de Jesus, foram criadas as condições políticas para a ação dos jesuítas.
- d) Os índios, os jesuítas e os bandeirantes coexistiram de forma harmônica, consolidando e ampliando a dominação portuguesa sobre os territórios do Paraguai e do Uruguai.
- e) A catequese converteu o indígena em mão-de-obra disponível e majoritária, na agricultura de exportação, durante todo o período colonial.

Resolução

A ação catequética dos jesuítas, ao aculturar os indígenas brasileiros e submetê-los à fé católica, contribuiu para consolidar a dominação colonial portuguesa. Por outro lado, a atividade educacional dos inacianos no Brasil exerceu um papel semelhante, contribuindo para a concretização do controle metropolitano sobre a sociedade colonial.

Pelo Tratado de Methuen, assinado em 1703, Portugal se comprometeu a comprar tecidos produzidos pelos ingleses; em troca, a Inglaterra daria preferência à importação do vinho produzido em Portugal.

Entre as conseqüências desse acordo econômico, podemos assinalar:

- a) a interrupção do afluxo de grandes volumes de ouro e pedras preciosas extraídos do Brasil para Inglaterra, serviriam para alimentar o processo de industrialização inglês.
- b) o estímulo ao desenvolvimento da produção no nordeste do Brasil, incentivando a exportação de meloço de cana para substituir o mel natural na fabricação do tradicional vinho português.
- c) o desestímulo (sic) e a posterior ruína dos grupos manufatureiros portugueses, que passaram a sofrer a concorrência direta dos artigos provenientes da Inglaterra.
- d) o desenvolvimento de manufaturas na colônia, com a fundação de diversas Companhias Gerais de Comércio, como a do Estado do Grão-Pará e Maranhão e a de Pernambuco e Paraíba.
- e) o equilíbrio da balança comercial portuguesa, que diminuiu a exploração colonial a que estava submetido o Brasil, pois o valor das importações da metrópole passou a ser inferior ao das suas exportações.

Resolução

*O Tratado de Methuen, também chamado de **Tratado dos Panos e Vinhos**, aumentou a dependência econômica de Portugal em relação à Inglaterra, arruinou as manufaturas têxteis portuguesas e criou um déficit comercial que seria em grande parte coberto pelo ouro do Brasil.*

Estabelecer um Estado nos moldes europeus não era tarefa fácil numa sociedade escravista como a brasileira. O poder público teria de fazer determinadas leis, que se aplicassem a todos os cidadãos, sem distinção. No entanto, os grandes proprietários de terras e de escravos, desde o período colonial, habituaram-se a práticas cotidianas que conflitavam com a existência de um poder público.

Flávio de Campos

Em 12 de agosto de 1834, promulgou-se o Ato Adicional, que tinha, entre seus objetivos, tentar conciliar os interesses dos restauradores, dos exaltados e dos moderados, favorecendo a articulação desses grupos nos níveis regionais. Esse Ato:

- a) instituiu as Assembléias Legislativas provinciais, extinguiu o Conselho de Estado e concedeu autonomia às províncias, substituindo a Regência Trina pela Regência Una eleita.
- b) fundiu o poder público com o poder privado, permitindo a formação dos destacamentos da Guarda Nacional, na qual apenas poderiam ingressar os que detivessem uma renda mínima de 100 mil reis.
- c) expulsou da marinha e do exército a maior parte da alta oficialidade, em geral composta de portugueses, que comandava soldados recrutados entre as camadas mais pobres das cidades e vilas.
- d) promoveu a união das forças políticas ao suprimir a autonomia das províncias, garantindo a centralização do poder e submetendo a Guarda Nacional a delegados eleitos.
- e) instituiu o sistema parlamentarista de governo no Brasil e decretou a antecipação da maioridade do imperador, colocando no trono um monarca adolescente, na época com apenas 15 anos de idade.

Resolução

O Ato Adicional de 1834 foi uma tentativa frustrada de solucionar a crise regencial, fazendo concessões políticas aos liberais exaltados, que reivindicavam a federação. Esta, porém, não chegou a se concretizar porque a autonomia concedida às províncias foi apenas relativa.

57 d

Eu não tenho medo de nenhum partido, e obro conforme, e só conforme, o que julgo exigir o bem do país. Que medo poderia ter? De que me tirassem o governo? Muitos melhores reis do que eu o têm perdido, e não lhe acho senão o peso de uma cruz que carrego por dever. Tenho a ambição de servir meu país; mas quem sabe se não o serviria melhor noutra posição? Em todo o caso, jamais deixarei de cumprir meus deveres de cidadão brasileiro.

Diário do Imperador D. Pedro II

Assinale a alternativa que apresenta os dois agrupamentos políticos mais influentes ao longo do Segundo Império.

- a) Partido Republicano e Partido Exaltado
- b) Partido Restaurador e Partido Radical
- c) Partido Brasileiro e Partido Português
- d) Partido Liberal e Partido Conservador
- e) Partido Moderador e Partido Executivo

Resolução

Os Partidos Liberal e Conservador alternaram-se no poder durante o Segundo Reinado, dentro do mecanismo político do "parlamentarismo às avessas". Representando ambos a elite dominante, na prática não apresentavam diferenças significativas de atuação.

58 d

Com a implantação da República Oligárquica, isto é, com o poder nas mãos dos civis, instala-se a hegemonia dos grandes estados, propiciada pela representação proporcional no governo. Os estados enfraquecidos opunham-se ao governo federal. Para por fim a essa situação, o presidente Campos Sales criou, em 1900, um artifício político, através do qual os governadores estaduais apoiariam irrestritamente o governo federal em troca da eleição de deputados federais apoiados por ambos, ficando os partidos de oposição sem apoio político.

Luis César Amad Costa & Leonel Itaussu A. Mello

O *artifício político*, citado no fragmento de texto acima, ficou conhecido pelo nome de

- a) Coronelismo.
- b) Política do Café com Leite.
- c) Voto de Cabresto.
- d) Política dos Governadores.
- e) República Velha.

Resolução

Chamado por Campos Sales de "Política dos Estados", esse mecanismo político buscava neutralizar a oposição e garantir o apoio das oligarquias estaduais à "Política do Café-com-Leite". Isso se daria com a formação de um Congresso com deputados fiéis aos governadores, mas ao mesmo tempo dóceis ao governo federal, completando-se com a não-intervenção federal na política interna dos Estados.

Considere as afirmações I, II e III, referentes a governos militares brasileiros.

- I. Costa e Silva – 15 de março de 1967 a 31 de agosto de 1969. Durante o seu governo, foi baixado o Ato Institucional nº 5 – AI-5 – (13 de dezembro de 1968), que representou o endurecimento do regime militar.
- II. Garrastazu Médici – 10 de outubro de 1969 a 15 de março de 1974. Foi a fase mais autoritária da ditadura, caracterizada pela violenta repressão aos que se opunham ao regime e pelo chamado “milagre brasileiro” na área econômica.
- III. João Baptista Figueiredo – 15 de março de 1979 a 15 de março de 1985. Período chamado de abertura política. O general transmitiu, ao final de seu governo, o cargo a José Sarney, presidente eleito indiretamente pelo Colégio Eleitoral.

Assinale:

- a) se somente I está correta.
- b) se somente II está correta.
- c) se somente III está correta.
- d) se somente I e II estão corretas.
- e) se somente I e III estão corretas.

Resolução

A proposição III está duplamente incorreta: 1) o presidente eleito em sucessão a João Figueiredo foi Tancredo Neves, que não chegou a tomar posse por ter sido hospitalizado; 2) detalhe: Figueiredo não “deu posse” ao vice-presidente eleito José Sarney, pois saiu do Palácio do Planalto pela porta dos fundos, antes da chegada de seu sucessor.

Em junho de 1994, o então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciou à nação um amplo programa de estabilização da economia.

Entre as principais características do Plano Real, estão corretas:

- a) o confisco, por 18 meses, de recursos depositados em contas bancárias e em cadernetas de poupança e o congelamento de preços e salários.
- b) a reforma monetária, com equiparação do valor da moeda nacional ao dólar, a elevação da taxa de juros, a redução do déficit público e a privatização de estatais.
- c) a suspensão do pagamento da dívida externa, a contenção dos gastos públicos e limitações aos reajustes de preços e de salários, gerando inflação zero.
- d) o controle da inflação por meio do congelamento de preços, a reforma monetária com aumento real de salários e a abertura do mercado interno a investidores estrangeiros.
- e) a exclusão econômica e social da maior parte da população, a concentração de rendas, a redefinição dos gastos públicos, com privilégio das áreas de segurança e transportes.

Resolução

A alternativa está correta em sua essência. Não obstante, o Plano Real começou na realidade em março de 1994, com a proibição de reajustes salariais e a criação de uma unidade monetária variável diariamente denominada URV (Unidade Referencial de Valor), que acompanhou a alta dos preços até a implantação, em 1º de julho, de uma moeda estabilizada – o real.

Comentário

A prova de História do Vestibular-2005 da Universidade Mackenzie, Grupos II e III, seguiu os padrões tradicionais. As questões estão de acordo com o Programa Nacional do Ensino Médio e têm um caráter razoavelmente abrangente, mas pecam por incorreções (confundir "Renascimento Comercial" com "Revolução Comercial") ou mesmo por um erro de comando (questão 52: o enunciado pede dois posicionamentos, dos EUA e URSS, e a alternativa correta cita apenas um).

